

Funaro: ducha fria na Seplan

O ministro da Fazenda, Dílson Funaro, jogou ontem mais uma ducha fria no chamado "Plano Sayad", que prevê aadoção, a curto prazo, de medidas voltadas para um novo ajuste econômico. Funaro — que afirmou nem ter lido ainda o Plano — disse que as idéias da Secretaria de Planejamento devem ser examinadas, mas são medidas a serem lançadas "apenas no futuro".

Ao mesmo tempo, o ministro não soube explicar as "medidas amargas" ou de austeridade citadas no início da semana pelo presidente José Sarney, e confirmadas ontem pelo presidente da Câmara dos Deputados, da Constituinte e do PM-DB, Ulysses Guimarães. Deixou no ar apenas que o governo irá agir com rigor para reduzir o déficit público e que mudará a política de concessão de subsídios, por meio de um projeto de lei a ser enviado ao Congresso, que deverá indicar as fontes de financiamento.